

DIVISÃO DE ENSINO NORMAL

ASSUNTO: ESTUDO DO MEIO



LEVANTAMENTO SÓCIO-ECONÔMICO E CULTURAL DAS ESCOLAS

1. ESTABELECIMENTO: Instituto de Educação "Gen. Flores da Cunha"

2. ENTRÂNCIA : Especial

3. REGIÃO : 1ª

4. CRIAÇÃO DA ESCOLA -

- 1 - Instituída a 5 de abril de 1869 pelo Regulamento do Curso de Estudos Normais.
- 2 - Estrutura alterada pelo Decreto de 7 de março de 1877 e reorganizada a 4 de fevereiro de 1881.
- 3 - Em 14 de março de 1901, por Decreto nº 373, é suprimida a Escola Normal, passa a ser Colégio Distrital.
- 4 - Em 16 de maio de 1906, por Decreto nº 907, o Colégio Distrital dá lugar à Escola Complementar.
- 5 - Em 9 de março de 1929, por Decreto nº 4277, foi restabelecida a denominação original de Escola Normal.
- 6 - Em março de 1937, ao ser transferido para o novo edifício a Avenida Oswaldo Aranha, tomou o nome de Escola Normal "General Flores da Cunha".
- 7 - Em 9 de janeiro de 1939, foi transformada a Escola Normal em Instituto de Educação.
- 8 - Nova alteração foi introduzida pelo Decreto 775A, incluindo na Escola Secundária o Ginásio e o Curso Complementar de 1 ano. O mesmo Decreto organizou o plano de estudos da Escola de Professores.
- 9 - A Lei Orgânica do Ensino Normal (Decreto Lei nº 8530, de 2 de janeiro de 1946) atingiu, novamente a estrutura da Escola, que passou a constituir-se de um Ginásio de 4 anos e um Curso de Formação de Professores Primários, de 3 anos.
- 10 - O ano de 1955, foi assinalado pela profunda reforma do Ensino Normal no Rio Grande do Sul. Essa reforma, consubstanciada no Decreto nº 6004, de 26/1/55, deu ao Instituto de Educação a seguinte estrutura:

.....

Escola Maternal
 Jardim de Infância
 Curso Primário
 Curso Ginásial
 Curso Normal de IIº ciclo
 Departamento de Estudos Especializados



- 11 - Em Decreto datado de 5 de novembro de 1959, como homenagem póstuma ao General Flores da Cunha, foi dado ao Instituto de Educação de Porto Alegre, o nome de Instituto de Educação "General Flores da Cunha".
- 12 - Lei 4024 de 20/12/1961 (Diretrizes e Bases da Educação Nacional).

5. LOCALIDADE: Porto Alegre

6. SITUAÇÃO FISIAGRÁFICA: Município de Porto Alegre

7. SITUAÇÃO POLÍTICA : Município de Porto Alegre

8. O MEIO:

a) Situação econômica - média

b) Situação educacional - média inferior

c) Situação sócio-econômica (relativa à família da aluna) - média

9. A ESCOLA

a) zona em que está localizada - Bairro Bonfim

b) dados sobre o prédio - Alvenaria, em bom estado de conservação, composto de 33 salas de aula.

c) salas para:

Biblioteca (2)

Merenda (2)

Crèche

Auditório

Secretaria (3)

Gabinete Direção

Psicologia

SOE

Serviço Material Audiovisual

Centro de Pesquisa

Projeções

Geografia
 História Natural
 Física
 Química
 Estágio
 Laboratório de Matemática
 TIPIE
 Pavilhão de Educação Física
 Prédio para o Jardim de Infância
 Educação para o Lar



d) cursos:

Pré-Primário (Crèche, Escola Maternal e Jardim de Infância)
 Curso Primário (sede)
 Escola Anexa à Av. José Bonifácio
 4 Escolas de Prática para Estágio
 Curso Ginásial
 Curso Normal de Grau Colegial
 Departamento de Estudos Especializados

e) nº de alunos matriculados até o presente nos diversos cursos:
 de 1967 a 1970: 14.097

(face a impossibilidade de um levantamento do número de alunos matriculados, fornecemos somente o número relativo ao período da administração atual)

f) nº de professores dos diversos cursos: 343

g) nº de alunos diplomados até o 1º semestre de 1970: 455

h) relação nominal dos diretores da Escola até 1970:

1869 a 1973 - Padre Joaquim Cacique de Barros

1873 a 1876 - por lei, o cargo de Diretor passou a ser exercido pelo Diretor Geral da Instrução.

1876 a 1881 - Padre Joaquim Cacique de Barros

1881 a 1885 - Adriano Nunes Ribeiro

1920 a 1926 - Dr. Alcides Flores Soares

1926 a 1935 - Dr. Emilio Kemp

1936 a 1946 - Prof^a. Florinda Tubino Sampaio
 1946 a 1947 - Prof^a. Maria Heloisa Degrazzia
 1948 a 1956 - Prof^a. Olga Acauan Gayer
 1957 a 1964 - Prof^a. Mary Acauan Titoff
 1964 a 1967 - Prof^a. Maria Lygia B. dos Santos Chaves
 A contar de 1967 - Prof^a. Maria Luiza B. dos Santos



10 - Integração: escola-comunidade:

a) Serviços de Assistência: Crèche, para filhos de professoras, alunas, funcionárias do Instituto de Educação e funcionárias da S.E.C.

b) Instituições Escolares:

- Teatro Infantil Permanente (T.I.P.I.E.)
- Orfeão Artístico "Araujo Viana"
- Conselho de Alunas (C.A.I.E.)
- Cooperativa Escolar
- Jornal Falado Mirim

c) Mercado de trabalho da normalista na comunidade:

Será objeto de um trabalho a ser realizado pelo Centro de Pesquisa do IE em 1971.

d) Atividades da normalista na comunidade

A comunidade do IE é representada por toda a cidade de Pôrto Alegre e, podemos afirmar, também, pela comunidade da chamada "Grande Pôrto Alegre".

Considerando-se esse aspecto e também a carga horária do Curso Normal, ocupando a normalista toda a manhã e, pelo menos em três tardes na semana, dá-lhe uma oportunidade muito reduzida de poder participar como seria de desejar de uma atividade maior junto a comunidade.

Mesmo assim podemos dizer que sua participação tem sido:

a) na área de Assistência-social:

I - junto às crianças das quatro escolas de prática do IE;

.....

- II - auxiliando as crianças internadas na Santa Casa e tam
bem no Hospital Santo Antonio;
- III - participando e colaborando nos chás das Cruzadas, ini
ciativa do Instituto Santa Luzia.

b) na área Cultural:

- I - Apresentações do TIPIE em várias Escolas da Capital,
na Santa Casa, por ocasião da Semana da Criança - Apre
sentações semanais do TIPIE, dedicadas a crianças da
Capital.
- II - participando, com brilhantismo, de todos os Festivais
de Coros que se realizam anualmente em Pôrto Alegre;
- III - contribuindo para a divulgação de nossas músicas, mú-
sicas eruditas e clássicas, o Orfeão Artístico do IE
já conta com dois discos gravados.
- IV - impressão de um boletim informativo do CAIE, órgão re
presentativo estudantil.

II - Fatos significativos na vida da Escola:

1º Centenário de fundação do IE em 5 de abril de 1969.

..*.*.*.*.*

Revisão
15/07/80
Wentzel

